

RIO DOS BOIS

1 Informações Gerais

2 Aspectos Físicos

3 Aspectos Demográficos

4 Indicadores Sociais

5 Aspectos Econômicos

6 Educação

7 Saúde

8 Saneamento Básico

9 Finanças Públicas

10 Serviços e Equipamentos Urbanos

11 Problemas Ambientais

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O nome do município originou-se de um rio de pequeno porte, perene e de água potável que passa pelo município.

O município teve início no final da década de 1950, com a chegada das companhias responsáveis pela construção da rodovia Belém-Brasília, a BR-153. Em 1959 estas companhias montaram acampamentos às margens do Rio dos Bois, o que possibilitou o surgimento de diversos empregos e a atração de diversas famílias. São considerados pioneiros do município a Sra. Maria Pereira da Silva (Eduarda), o Sr. Miguel (Miúdo), a Sra. Luiza Alves da Silva (Milu), Sr. Antonio Martins e Sr. Juarez. Quando as Companhias foram embora um pequeno povoado havia se formado, sendo seu primeiro nome Vila Nova. Posteriormente, este povoado passou a ser Distrito de Miracema do Norte.

No ano de 1973, a prefeitura de Miracema do Norte construiu o primeiro colégio “Grupo Escolar União Vila Nova”. Entretanto, somente no período de 1986 a 1989 é que se verificou algum avanço em termos de infra-estrutura na região, sendo construídos: um posto de saúde, uma cadeia pública, um posto telefônico, uma quadra de esportes, uma praça pública e um prédio público, além da instalação de energia elétrica.

Em 20 de fevereiro de 1991, Vila Nova foi elevada à categoria de Município pela lei de criação nº 251/91, tendo sua instalação em 01 de Janeiro de 1993, sob o topônimo de Rio dos Bois. O primeiro prefeito eleito foi o Sr. Sancho Correia de Araújo.

Fundação: 1950

Instalação do Município: 01 de janeiro de 1993

Fundador: Maria Pereira da Silva, Miguel, Luiza Alves da Silva, Antonio Martins e Juarez

Gentílico: Rioboense

Distancia Rodoviária da Capital: 123 km

Município-mãe: Miracema do Tocantins

Padroeiro: São Raimundo Nonato (31 de agosto)

Limites Intermunicipais

Norte Fortaleza do Tabocão e Tupirama

Sul Miracema do Tocantins, Tocantínia e Miranorte

Leste Pedro Afonso

Oeste Miranorte

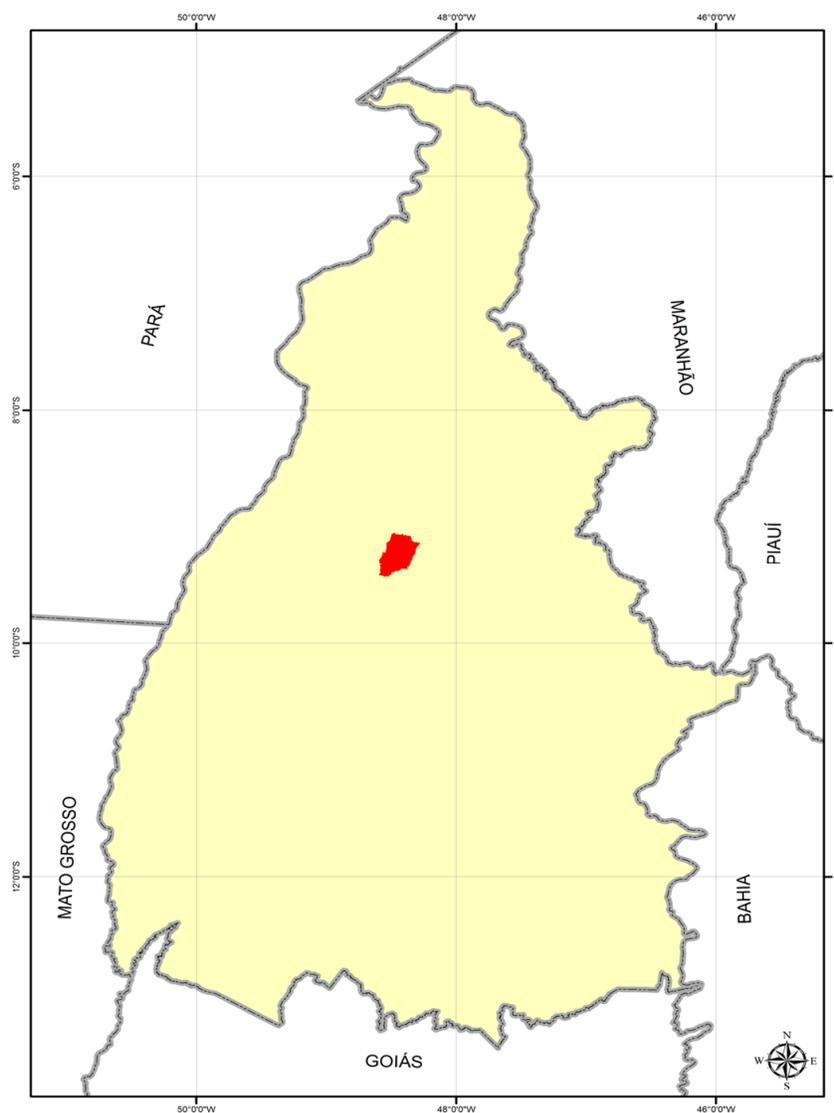
2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
845,065	230	Cerrado	-09°20'42"	48°32'07"

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE RIO DOS BOIS



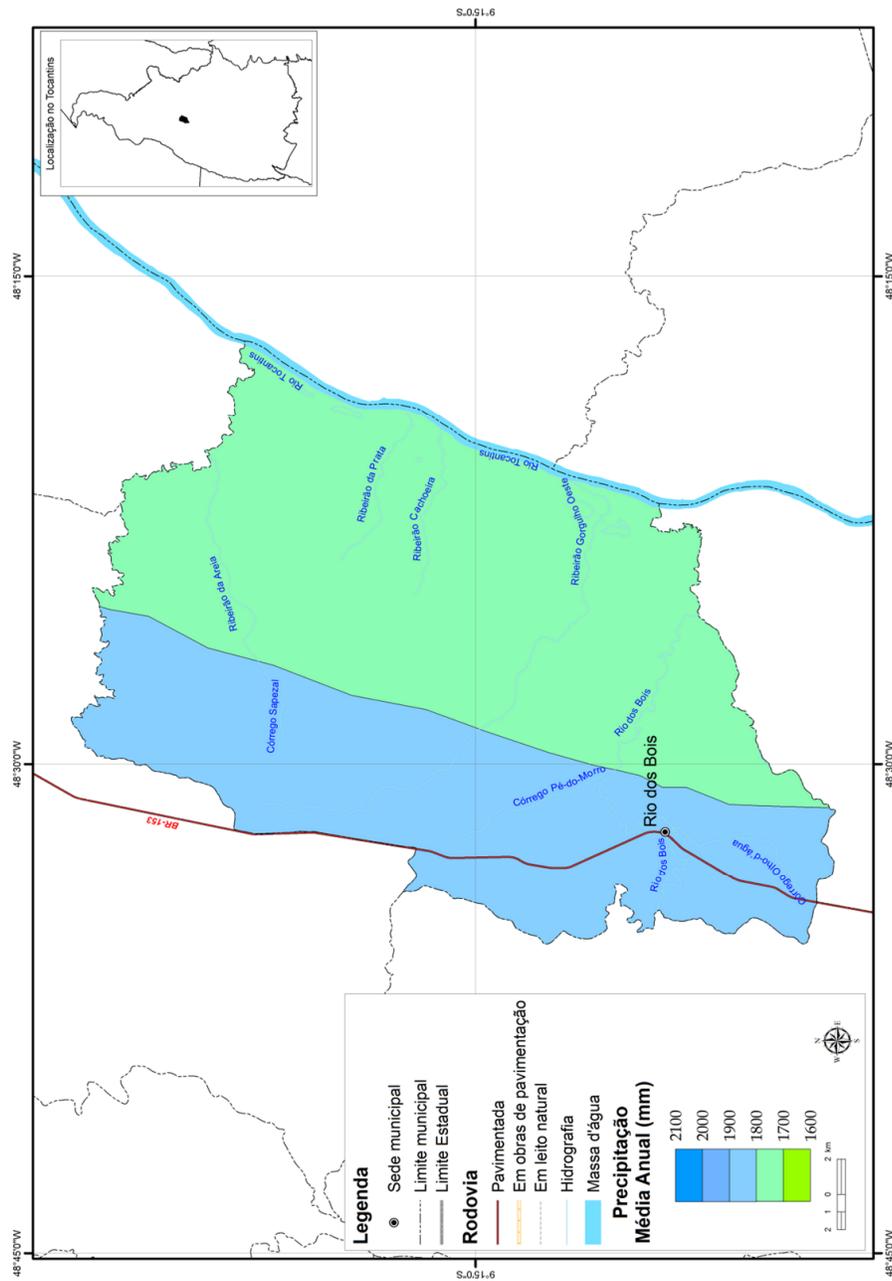
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



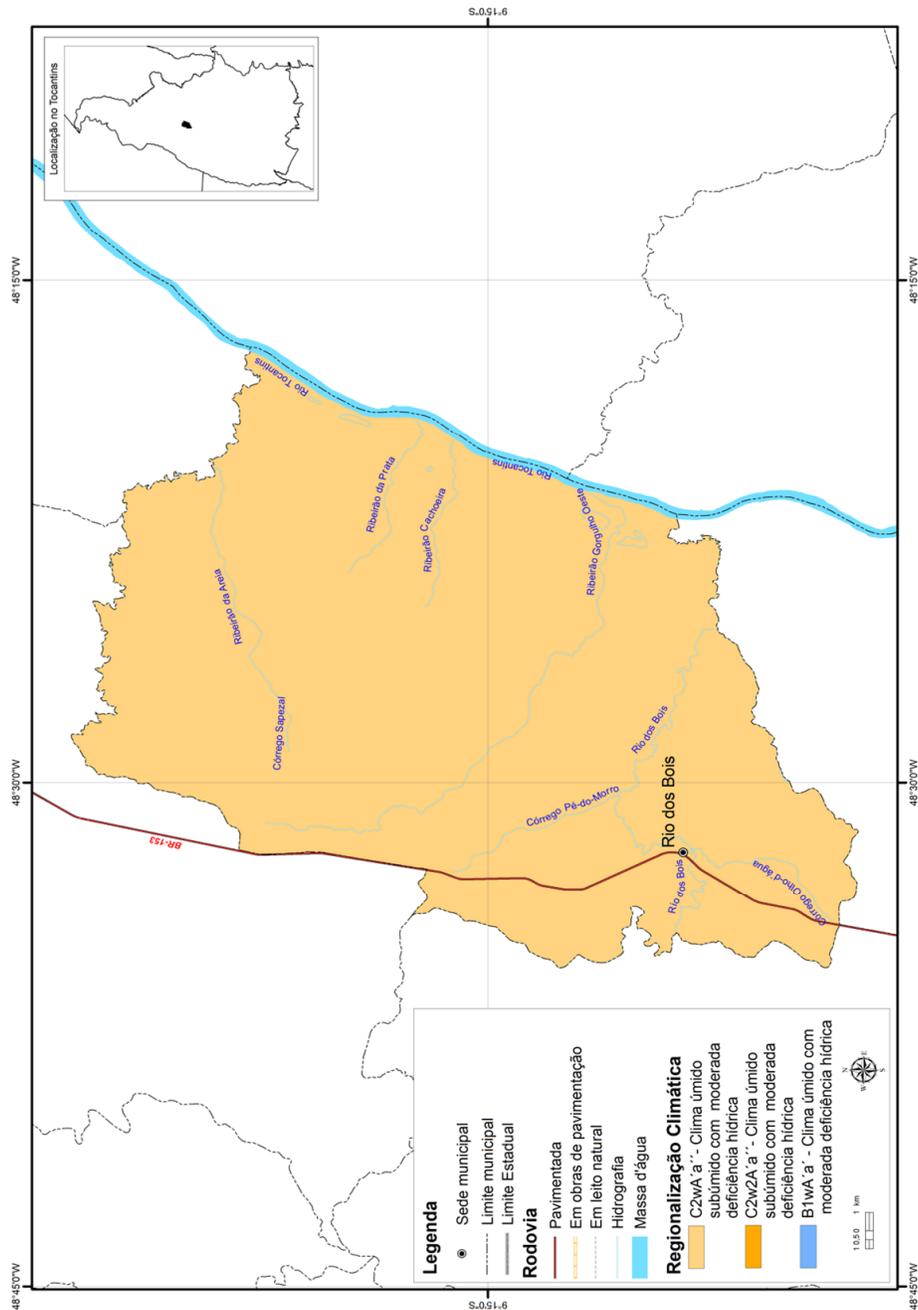
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



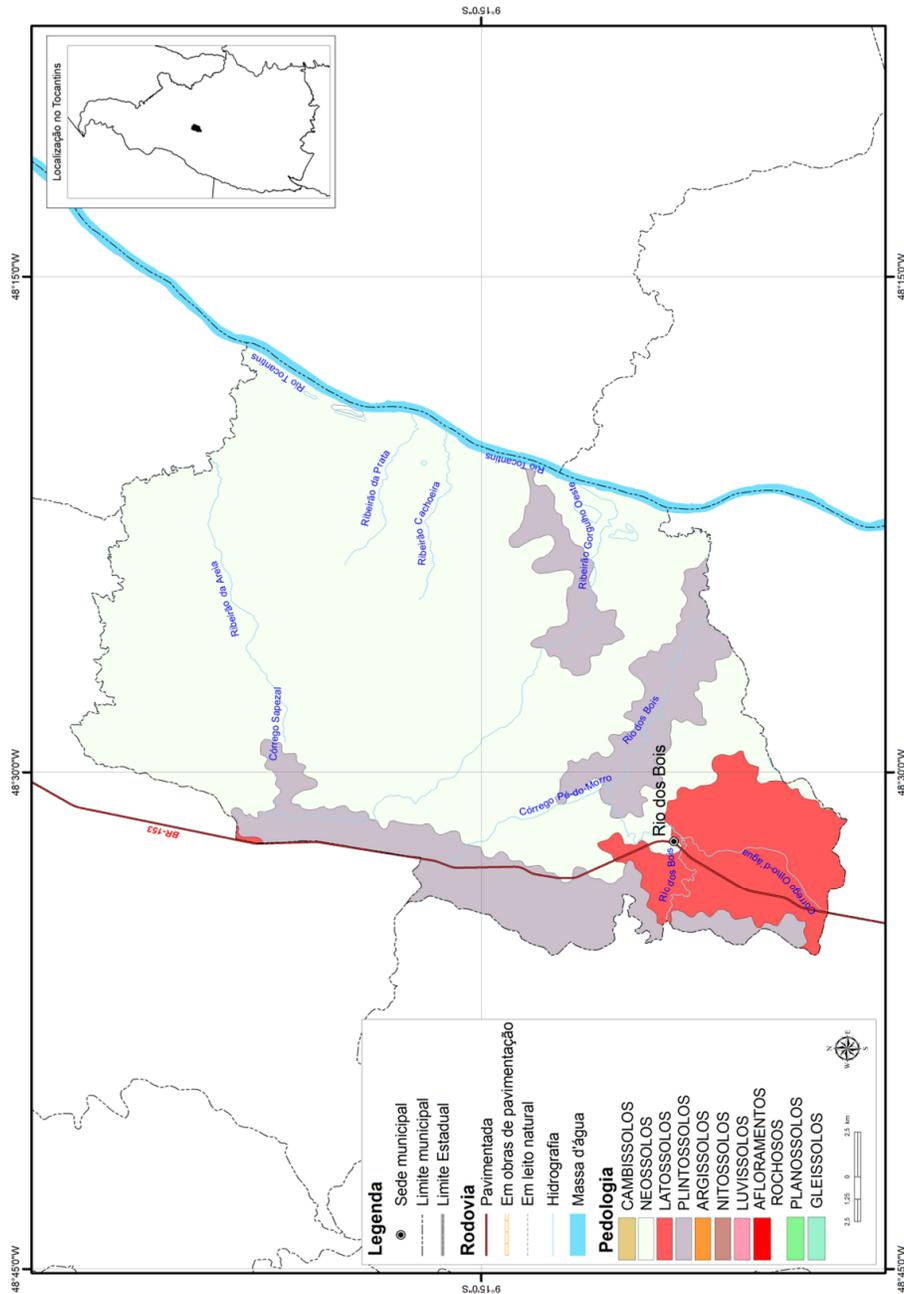
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



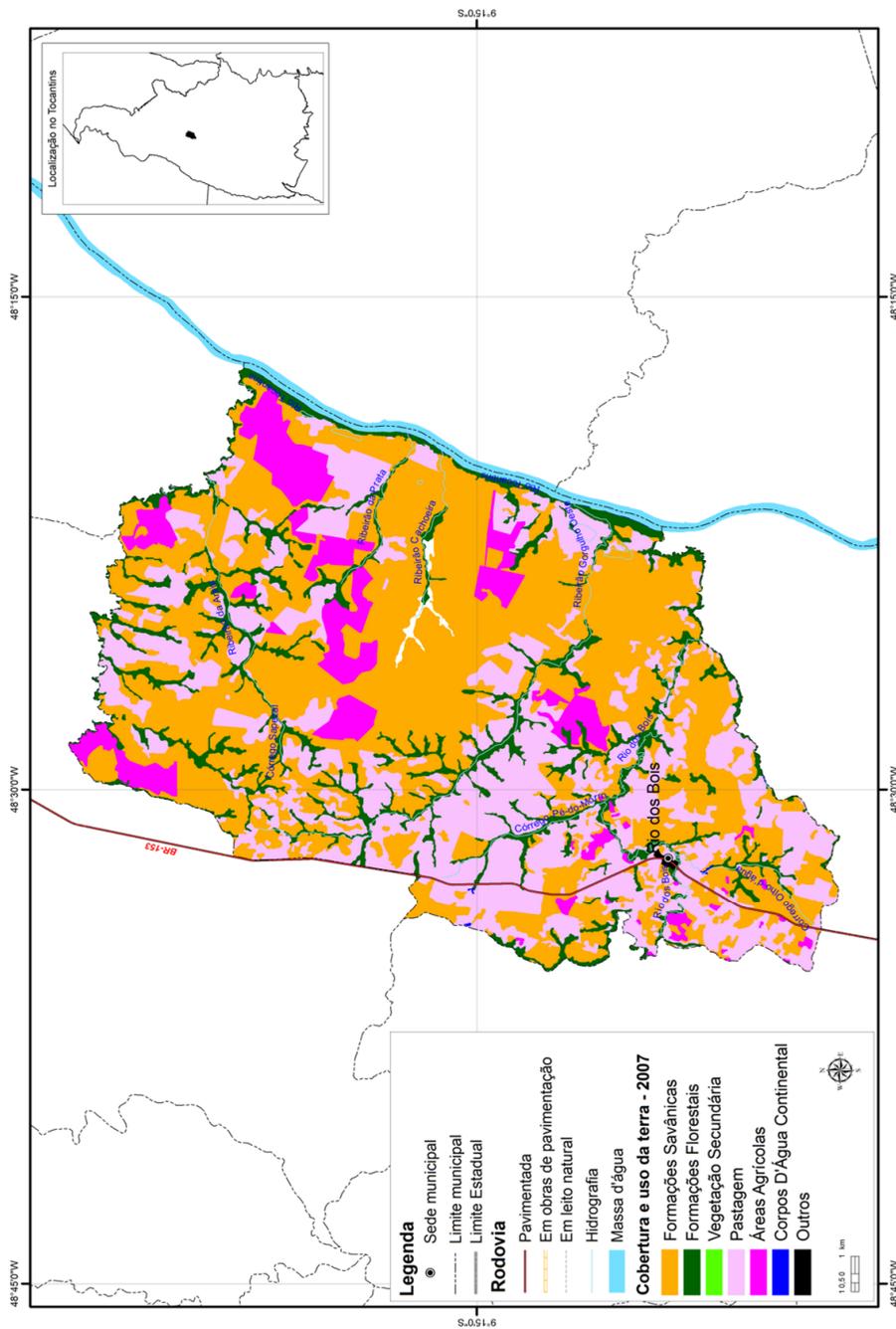
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

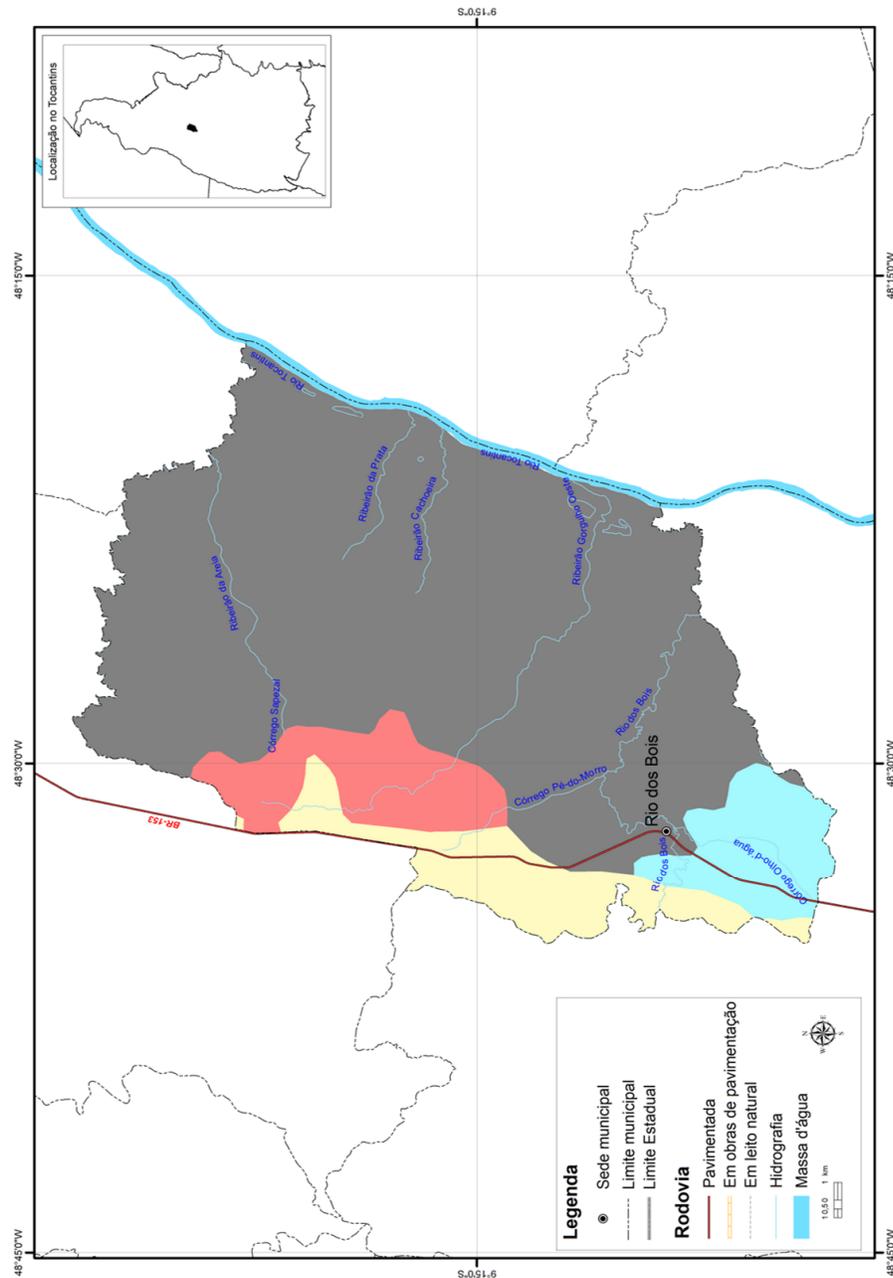
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1 População Residente, Taxa Anual de Crescimento, Densidade Demográfica e Taxa de Urbanização

Informações	2000	2010
População	2.269	2.570
Taxa de Urbanização (%)	50,68	40,04
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	2,69	3,04
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	1,25	
Estimativa População - 2012 ¹	2.616	

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência em 1º de julho de 2012

3.2 População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	2000	(%)	2010	(%)
População Total	2.269	-	2.570	-
População Urbana	1.150	50,68	1.029	40,04
Homens	594	51,65	513	49,85
Mulheres	556	48,35	516	50,15
População Rural	1.119	49,32	1.541	59,96
Homens	614	54,87	848	55,03
Mulheres	505	45,13	693	44,97

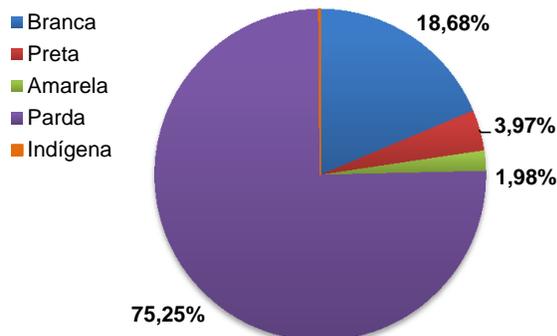
Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.3 População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	Cor ou Raça
Total	2.570
Branca	480
Preta	102
Amarela	51
Parda	1.934
Indígena	3
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

População Residente por Cor ou Raça - 2010



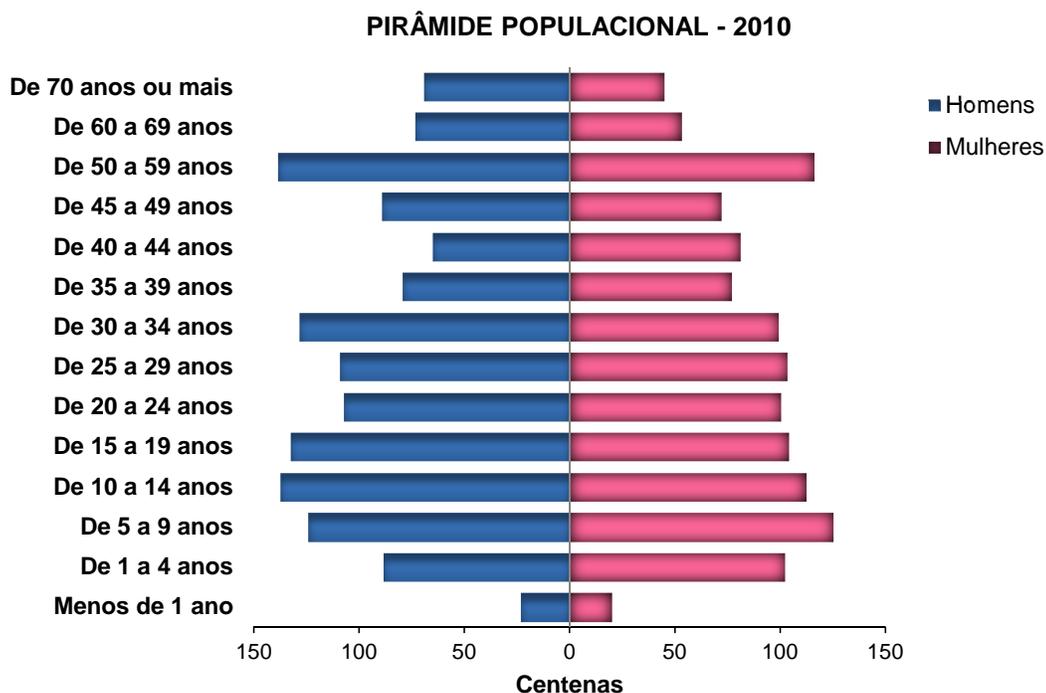
Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.4 População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2010

Grupos de Idade	Homens	(%)	Mulheres	(%)	Total	(%)
TOTAL	1.361	100,00	1.209	100,00	2.570	100,00
Menos de 1 ano	23	1,69	20	1,65	43	1,67
De 1 a 4 anos	88	6,47	102	8,44	190	7,39
De 5 a 9 anos	124	9,11	125	10,34	249	9,69
De 10 a 14 anos	137	10,07	112	9,26	249	9,69
De 15 a 19 anos	132	9,70	104	8,60	236	9,18
De 20 a 24 anos	107	7,86	100	8,27	207	8,05
De 25 a 29 anos	109	8,01	103	8,52	212	8,25
De 30 a 34 anos	128	9,40	99	8,19	227	8,83
De 35 a 39 anos	79	5,80	77	6,37	156	6,07
De 40 a 44 anos	65	4,78	81	6,70	146	5,68
De 45 a 49 anos	89	6,54	72	5,96	161	6,26
De 50 a 59 anos	138	10,14	116	9,59	254	9,88
De 60 a 69 anos	73	5,36	53	4,38	126	4,90
De 70 anos ou mais	69	5,07	45	3,72	114	4,44

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.5 Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	70,22
2010	53,43

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA).

Método de Cálculo: Quociente entre os grupos populacionais nas faixas etárias de 0-15 anos e mais de 65 anos, e o contingente com idades entre 15 e 65 anos (x100).

3.6 Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	113,85
2010	112,57

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	56,41	64,57	72,69
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	80,58	45,19	19,20
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	104,27	58,03	20,68
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,29	3,22	2,69

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.8 Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 e 2012

Ano ¹	Eleitores
2011	1.777
2012	2.019

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em dezembro de cada ano.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índice	1991	2000	2010
IDH-M	0,255	0,476	0,616
IDH-M Longevidade	0,524	0,660	0,795
IDH-M Educação	0,071	0,295	0,501
IDH-M Renda	0,444	0,555	0,588

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Ranking

Rio dos Bois ocupa a 3.771^a posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.770 (67,74%) municípios estão em situação melhor e 1.795 (32,26%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Rio dos Bois ocupa a 97^a posição, sendo que 96 (69,06%) municípios estão em situação melhor e 43 (30,94%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 2000 e 2010

Situação das Famílias	2000	2010 ¹
Total de Famílias	600	787
Em condição de pobreza extrema (%) ²	21,33	27,95
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	47,67	57,05
Em condição de pobreza (%) ²	74,33	85,26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2011 e 2012

Ano	Nº de famílias
2011	319
2012	366

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 2010

Classe de Rendimentos	Nº de domicílios
Total	667
Até 1/4	122
Mais de 1/4 a 1/2	203
Mais de 1/2 a 1	191
Mais de 1 a 2	96
Mais de 2 a 3	13
Mais de 3 a 5	4
Mais de 5	2
Sem rendimento ¹	36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	0,64	2,63	2,54
40% mais pobres	6,96	9,61	11,71
60% mais pobres	16,98	21,11	25,65
80% mais pobres	35,59	39,65	48,19
20% mais ricos	64,41	60,35	51,81

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

Rio do Bois apresentou em 2010 um Produto Interno Bruto de R\$ 33,031 milhões, o que representou um crescimento de 11%, quando comparado a 2009, e colocou o município na 93ª posição no ranking do PIB estadual.

No município em 2010, o setor de serviços foi responsável por 38,8% do valor adicionado, agropecuária por 38,1% e a indústria por 23,1%.

No setor de serviços, a atividade com maior destaque foi a administração pública com 69% de representatividade.

Na agropecuária, destacou-se o cultivo da soja e a criação de bovinos.

Apesar da indústria ter a menor representatividade no total do valor adicionado do município, ela foi a que obteve o maior crescimento no ano de 2010 cerca de 28% com destaque para a construção

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Nota 1: Texto referente ao Produto Interno Bruto (PIB) de 2010 foi divulgado em 2012.

Nota 2: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2009 e 2010

Variável	2009	2010
PIB (1000 R\$)	29.639	33.031
PIB - <i>per capita</i> anual (R\$)	13.876	12.852
Colocação do PIB no Estado	95	93

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2009 e 2010

Setor	2009	(%)	2010	(%)
Total	27.598	100,00	30.063	100,00
Agropecuária (1000 R\$)	12.593	45,63	11.463	38,13
Indústria (1000 R\$)	5.433	19,69	6.929	23,05
Serviços (1000 R\$)	9.572	34,68	11.671	38,82

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 e 2012

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012
Extração Mineral	-	-
Indústria de Transformação	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-
Construção Civil	3	-
Comércio	-	-2
Serviços	3	-
Administração Pública	-	-
Agropecuária	5	-1
Total	11	-3

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	49,09	60,02
Taxa de desocupação	10,24	3,84
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	48,67	35,68

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.5 Nível Educacional dos Ocupados

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	20,75	43,57
% dos ocupados com médio completo	14,48	30,63
% dos ocupados com ensino superior	-	7,94

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.6 Rendimento Médio

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	63,16	46,97
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	86,52	86,21

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.7 Estrutura Fundiária

Grupo de área total	Estabelecimentos	Área (ha)
Mais de 0 a menos de 5 ha	2	9
De 5 a menos de 10 ha	4	34
De 10 a menos de 20 ha	8	126
De 20 a menos de 50 ha	72	1.994
De 50 a menos de 100 ha	37	2.617
De 100 a menos de 200 ha	13	1.764
De 200 a menos de 500 ha	10	3.369
De 500 a menos de 1.000 ha	6	4.777
De 1.000 a menos de 2.500 ha	7	12.056
De 2.500 ha e mais	2	2.500
Produtor sem área	-	-
Total	161	29.246

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.8 Condição Legal das Terras - 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Próprias	105	31.049
Sem titulação definitiva	1	x
Arrendadas	4	39
Parceria	2	x
Ocupadas	56	10.639

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	13	106
Temporárias	57	4.585
Área plantada com forrageiras para corte.	39	1.984
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	96	5.541
Pastagens plantadas degradadas.	29	12.388
Pastagens plantadas em boas condições.	47	2.553
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	57	5.829
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	87	4.413
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	44	3.066
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	4	39
Construções, benfeitorias ou caminhos.	40	928
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	1	x
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	19	306

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola - 2010 e 2011

Cultura	Área Colhida		Produção		Rendimento Médio	
	(ha)		(t)		(kg/ha)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Abacaxi ¹	100	50	1.000	1.000	20.000	20.000
Amendoim	190	-	532	-	2.800	-
Arroz	100	100	150	150	1.500	1.500
Banana	15	15	90	105	6.000	7.000
Cana-de-açúcar	5	2	80	80	40.000	40.000
Feijão	30	30	18	18	600	600
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	30	20	320	320	16.000	16.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	100	100	180	180	1.800	1.800
Soja	4.000	4.000	11.200	11.200	2.800	2.800

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Efetivo dos Rebanhos - 2010 e 2011

Rebanho	2010	2011
Bovinos	11.400	11.300
Aves ¹	4.102	4.085
Suínos	500	505
Ovinos	158	160
Equinos	315	320
Muare	86	85
Caprinos	31	30
Asininos	15	15
Bubalinos	-	-

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

5.12 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 e 2011

Produtos	2010	2011
Leite de vaca (litros/mil)	158	513
Ovos de galinha (dúzias/mil)	7	7
Mel de abelha (kg)	-	-

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.13 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	6.052.068,90
2012 ¹	7.374.320,22

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.14 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	590.151,68
2012 ¹	608.573,44

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.15 Frota de Veículos - 2011 e 2012

Ano	Quantidade
2011	352
2012	392

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - Denatran/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Posição em dezembro de cada ano

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.16 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Finalidade					
	Custeio		Investimento		Comercialização	
	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	-	-	-	-	-	-
Pecuária	-	-	8	109.015,85	-	-
Total	-	-	8	109.015,85	-	-

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.17 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	966	1.006
Residencial	545	584
Industrial	1	1
Comercial	45	49
Rural	353	349
Outros ¹	22	23

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

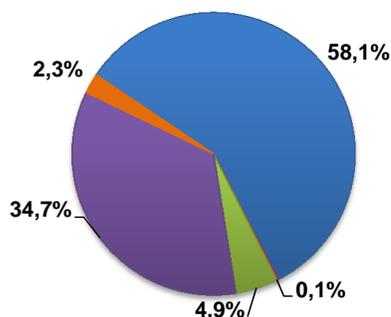
5.18 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	1.358	1.459
Residencial	503	551
Industrial	2	2
Comercial	137	153
Rural	356	409
Outros ¹	361	345

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

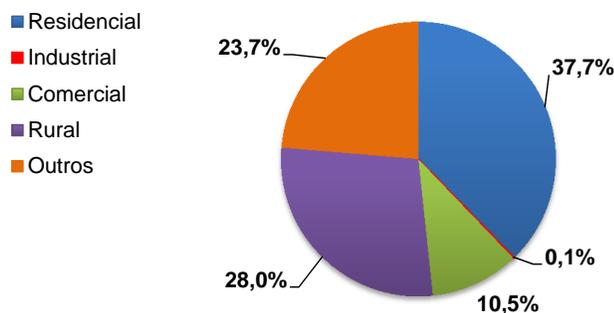
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Consumo de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	6	-	-	-	-	-	-	6	6	-	-	-	-
Fundamental	27	-	-	-	16	16	-	11	-	11	-	-	-
Médio	9	-	-	-	9	9	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	7	-	-	-	5	5	-	2	1	1	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	81	-	-	-	-	-	-	81	78	3	-	-	-
Fundamental	485	-	-	-	393	393	-	92	-	92	-	-	-
Médio	108	-	-	-	108	108	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	45	-	-	-	24	24	-	21	5	16	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	3	-	-	-	-	-	-	3	1	2	-	-	-
Fundamental	7	-	-	-	1	1	-	6	-	6	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	3	-	-	-	1	1	-	2	1	1	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 e 2011

Anos	2009			2011		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INCAIS (1º ao 5º ano)	4,5	-	4,4	4,6	3,8	4,3
FINAIS (6º a 9º ano)	3,0	-	3,0	3,0	-	3,0

Fonte: SEDUC/MEC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

	Taxa de alfabetização (%)
Total	82,6
Homens	80,6
Mulheres	84,8

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	5,0	-	-	4,0	-	-	-	-
Médio	9,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	84,0	-	-	80,8	-	-	-	-
Médio	78,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	11,0	-	-	15,2	-	-	-	-
Médio	13,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2010 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	29,5	-	-	42,0	-	-	-	-
Médio	44,4	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, Ref. Dez/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	1	-
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	9	10
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	-	-
Enfermeiro	2	2
Téc. de Enfermagem	-	-
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	13	13

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

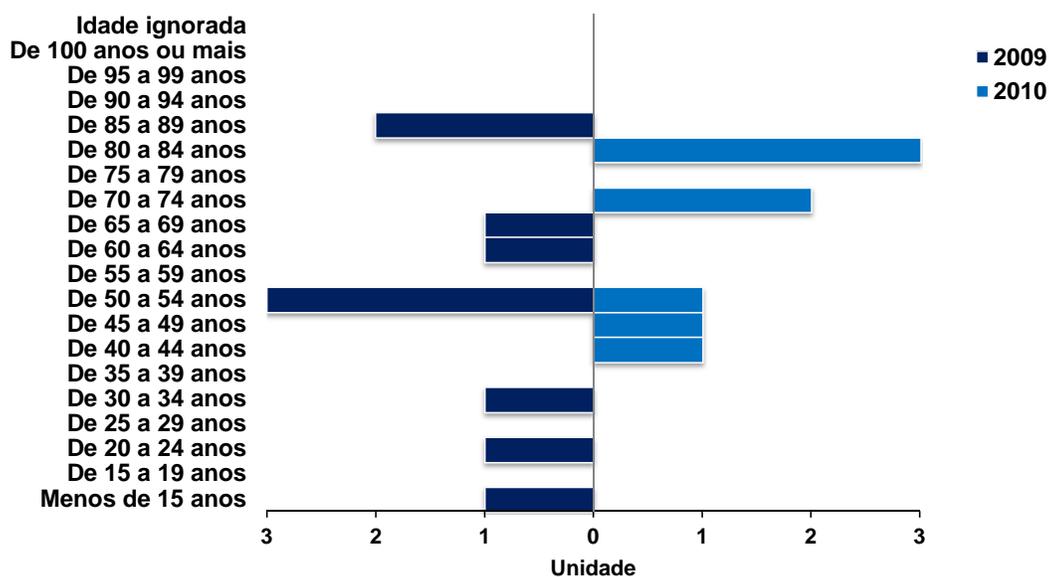
7 | SAÚDE

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010

Faixa Etária	2009	2010
Menos de 15 anos	1	-
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	1	-
De 25 a 29 anos	-	-
De 30 a 34 anos	1	-
De 35 a 39 anos	-	-
De 40 a 44 anos	-	1
De 45 a 49 anos	-	1
De 50 a 54 anos	3	1
De 55 a 59 anos	-	-
De 60 a 64 anos	1	-
De 65 a 69 anos	1	-
De 70 a 74 anos	-	2
De 75 a 79 anos	-	-
De 80 a 84 anos	-	3
De 85 a 89 anos	2	-
De 90 a 94 anos	-	-
De 95 a 99 anos	-	-
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
Total	10	8

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

7 | SAÚDE

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2009 e 2010

Causa da Morte	2009	2010 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-
Neoplasias [tumores]	3	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1
Doenças do aparelho circulatório	1	1
Doenças do aparelho respiratório	2	-
Doenças do aparelho digestivo	-	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	1
Outras ²	2	-
Total	11	6

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Preliminares do Censo 2010

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2010 e 2011

Espécie	2010	2011
Serpente	1	7
Aranha	-	-
Escorpião	-	2
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
Total	1	9

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins-SESAU em 27.01.2012/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 2010

Forma de abastecimento de água	2010
Rede geral de distribuição	454
Poço ou nascente na propriedade	194
Outra	139
Total¹	787

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	2010
Tinham	561
1	488
2	66
3	5
4 ou mais	2
Não tinham	226
Total¹	787

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

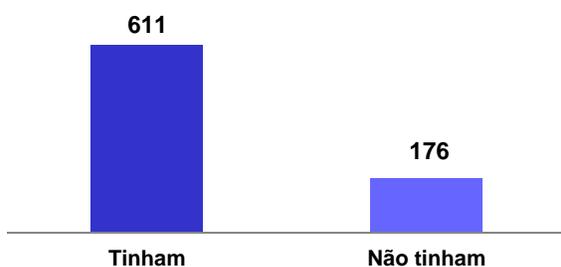
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 2010

Tipo de esgotamento sanitário	2010
Tinham	611
Rede geral de esgoto ou pluvial	1
Fossa séptica	22
Outro	588
Não tinham	176
Total¹	787

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

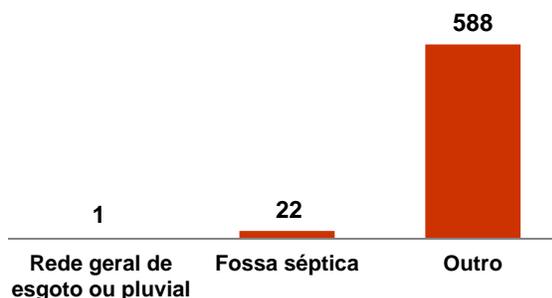
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

Existência de Banheiro ou Sanitário - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Tipo de Esgotamento Sanitário dos Domicílios que Tinham Banheiro - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 2010¹

Destino do lixo	2010
Coletado	423
Diretamente por serviço de limpeza	422
Em caçamba de serviço de limpeza	1
Queimado na propriedade	326
Enterrado na Propriedade	15
Jogado em terreno baldio ou logradouro	22
Jogado em rio, lago ou mar	-
Outro	1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Destino Dado ao Lixo do Domicílio - 2011 e 2012¹

Destino do lixo	2011	2012
Lixo Coletado	400	447
Lixo Queimado/Enterrado	405	328
Lixo a Céu Aberto	43	18

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Número de Domicílios por Destino do Lixo - 2011 e 2012



Fonte: Ministério da Saúde
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8.6 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2011 e 2012¹

Tipo de Parede	2011	2012
Tijolo/Adobe	690	686
Taipa revestida	16	16
Taipa não revestida	19	12
Parede de Madeira	18	12
Material Aproveitado	105	67
Outros	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandres, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 e 2012

Tipo de Transferência	2011	2012
FPM (R\$)	3.601.970,86	3.713.867,02
ITR (R\$)	13.120,12	17.536,46
IOF (R\$)	-	-
LC87/96(R\$)	527,16	490,80
CIDE (R\$)	37.524,01	20.028,19
FEX (R\$)	6.988,65	-
FUNDEB (R\$)	645.276,14	835.425,07
Total	4.305.406,94	4.587.347,54

Fonte: Tesouro Nacional /SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

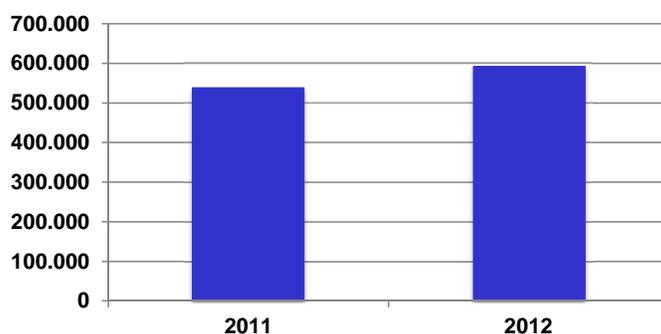
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2011 e 2012

Ano	Valor
2011	539.667,97
2012	592.892,17

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

Repasse da arrecadação de ICMS - 2011 e 2012



Fonte: Secretaria da Fazenda
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

9.3 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 e 2012

Impostos	2011	2012
I. T. C. D.	-	-
I. P. V. A.	47.768,61	68.963,31
Taxas	9.874,30	9.509,41
Total	57.642,91	78.472,72

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2012¹

Tipo	2012
Telefones - Acessos Individuais	105
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	21

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em Dezembro/2012 - referentes apenas às concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2012¹

Tipo	2012
Agências	-
Total de Postos	2
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PAE	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN/Instituições Financeiras/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 28.12.2012

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2013¹

Operadora(s)	Total	Vivo	Brasil Telecom	Claro	Tim
Nº de Estações	1	-	1	-	-

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 25.02.2013

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

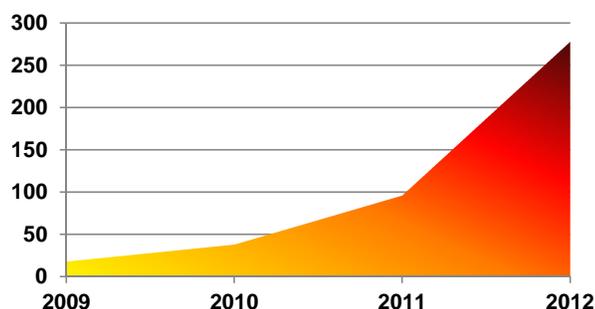
11.1 Focos de Queimadas - 2011 e 2012

Ano ¹	Focos
2009	18
2010	38
2011	96
2012	278

Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.

Focos de Queimadas - 2009 a 2012



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO
DA GESTÃO PÚBLICA**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS DO TOCANTINS**

Edição 2013

Elaboração

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

José Wilson Siqueira Campos
Governador do Estado

Flávio Peixoto da Silveira
Secretário de Estado do Planejamento e da
Modernização da Gestão Pública

Joaquín Eduardo Manchola Cifuentes
Diretor de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

Grazielle Azevedo Evangelista
Coordenadora de Pesquisa

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Cleusa Aparecida Gonçalves
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Gleicilene Bezerra da Cruz
Iranilton de Sousa Aragão
Kézia Araújo
Leandro Roeder
Leônidas Xavier de Godoy Júnior
Maria de Lourdes de Oliveira

Suporte de Informática
Gabriel Lacerda dos Santos

SUGESTÕES

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico
Telefones 0xx 63 3212-4478/4476/4475
E-mail: dpze@seplan.to.gov.br